

PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTALIDADE MATERNA NAS REGIÕES DO ENTORNO DO DISTRITO FEDERAL

Ana Nicole Rodrigues Araújo

PIBIC-EM
IFG ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS

Aline Pereira da Silva

ALINE.PEREIRA@IFG.EDU.BR

Ione Silva Barros

Palavras-chave: Óbitos maternos. Causas de morte. Mortalidade Materna.

Introdução

A mortalidade materna é um problema de saúde pública de grande impacto social, logo, é de considerável relevância um estudo minucioso relacionado a esta temática abordando todos os seus aspectos, principalmente referente as suas principais causas. Esse tipo de pesquisa auxilia no planejamento, na implementação e avaliação das políticas de saúde. Assim, o objetivo do estudo foi identificar as principais causas de mortalidade materna nos municípios goianos que compõem a região do entorno do Distrito Federal entre os anos de 2010 a 2020.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo de base populacional sobre mortalidade materna nos municípios do entorno do Distrito Federal, Brasil. Os dados foram retirados das bases de dados oriundas dos sistemas de informação do SUS, disponível no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde – DATASUS referente ao ano de 2010 a 2020. No estudo foram incluídos dados correspondentes às causas de mortalidade materna das cidades localizadas na região do entorno do Distrito Federal, composta por Águas Lindas de Goiás, Cidade Ocidental, Cristalina, Luziânia, Novo Gama, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás.

Os dados coletados foram armazenados em um banco de dados eletrônico construído a partir do programa Microsoft® Excel. Este estudo foi realizado a partir de base de dados de fonte, disponíveis para pesquisa pública, não sendo, submetido a nenhum Comitê de Ética.

Resultados e Discussão

Verificou-se que as principais causas de mortalidade materna foram outras afecções obstétricas, edema, proteinúria e transtornos hipertensivos na gravidez, no

parto e no puerpério, complicações do trabalho de parto e do parto e complicações relacionadas predominantemente com o puerpério.

Para alcançar as metas de prevenção da mortalidade materna é preciso ter conhecimento das suas causas para realizar o planejamento e implementação de estratégias que contribuam para redução de tais índices. Uma revisão Integrativa da Literatura observou maior predomínio das doenças hipertensivas e as síndromes hemorrágicas na gestação (SACARTON et al., 2020). Um estudo realizado no estado de São Paulo mostrou que a maioria dos óbitos foi por causa obstétrica direta, sendo distribuídos em complicações da hipertensão, hemorragia, infecção e outras causas que complicam a gravidez, o parto e ou o puerpério (TINTORI et al., 2022).

Considerações finais

Assim, as principais causas de mortalidade materna identificadas foram semelhantes a resultados encontrados em outras pesquisas realizadas no Brasil. A maior parte das mortes maternas são evitáveis, já que as soluções para os cuidados de saúde para prevenção ou ações durante complicações são bem conhecidas. Logo, é fundamental que as mulheres tenham acesso a cuidados durante a gestação, o parto e e o puerpério.

Referências Bibliográficas

SCARTON, J.; THUROW, M. R. B.; VENTURA, J.; SILVA, D. N.; PERIM, L. F.; SIQUEIRA, H. C. H. Mortalidade materna: causas e estratégias de prevenção. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 5, p.1-16, 2020.

TINTORI, J. A.; MENDES, L. M. C.; MONTEIRO, J. C. S.; GOMES-SPONHOLZ, F. Epidemiologia da morte materna e o desafio da qualificação da assistência. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 35, eAPE00251, 2022.